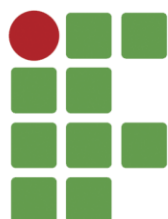


Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos

PAGR



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Volta Redonda

Documento Base

Período de Vigência:
Outubro/2023 a setembro/2025.

MÓDULO 0

DOCUMENTO BASE

ÍNDICE

MÓDULO 0	2
Identificação do Campus	4
Corpo Técnico	4
II. Diretriz	5
III. Responsabilidades	5
IV. Matriz de Responsabilidades	5
V. Estrutura Básica do Programa	6
V.1. Estratégia de atuação	6
VI. Diretrizes do Programa	7
VI.1. Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados	8
VI.2. Quadro de Prioridades e Controles	8
VI.3. Classificação dos Efeitos	9
VI.4. Classificação da Exposição	9
VI.5. Planejamento Anual: Cronograma – 2023 / 2025	10
VI.6. Hierarquia dos Controles	10
VI.6.1. Eliminação	10
VI.6.2. Substituição	10
VI.6.3. Controles de Engenharia	10
VI.6.4. Procedimentos (Medidas Administrativas)	10
VI.6.5. Equipamento de Proteção Individual - EPI (Quinta e Última em Hierarquia)	10
VI.6.6. Especificação os EPIs	11
VI.6.7. Atendimento aos aspectos relacionados para uso de EPI	11
VII. Desenvolvimento	11
VII.1. Reconhecimento dos Riscos	11
VII.2. Resultados das Avaliações	11
VIII. Registro e Divulgação dos Dados	11
IX. Elaboração	12
X. Referências Normativas	12
MÓDULO 1	13
MÓDULO 2	14
MÓDULO 3	39
MÓDULO 4	40
1.0. Objetivo	42
2.0. Corpo Técnico	42
3.0. Agentes Físicos/ Ergonômicos	42
3.1. Ergonômico: Iluminamento	42
3.1.1. Equipamento	42
3.1.2. Metodologia e Parâmetros utilizados	42
3.1.3. Resultado das Avaliações	43
3.1.4. Setores avaliados e respectivos níveis de iluminância.	43
3.2. Temperatura de conforto	46
3.2.1. Equipamento	46
3.2.2. Metodologia e Parâmetros utilizados	46
3.2.3. Resultado das Avaliações	46
3.2.4. Setores avaliados e respectivas medições	47
MÓDULO 5	48
MÓDULOS 6 e 7	48

Identificação do Campus

Campus: Volta Redonda

CNPJ: 10.952.708/0003-68

CNAE: 85.42-2-00

Grau de Risco: 02

Grupo: C 31

Endereço: Rua Antônio Barreiros, nº212

Município: Volta Redonda

Estado: RJ

CEP: 27.215-350

Nº de Servidores:

Descrição das Atividades: Com atuação nos cursos de educação profissional técnica: Curso técnico de Automação Industrial, Eletrotécnica, Metrologia; Cursos de graduação em Licenciatura em Física e Matemática e Pós-graduação. O campus destaca-se pela infraestrutura dos laboratórios, equipados com tecnologia de ponta.

Corpo Técnico

Segurança do Trabalhador:

➤ Anderson Luiz Duarte Augusto
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2045754

➤ Izaora Cristina Ferreira de Almeida
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2410103

➤ Joana Darc Machado Pereira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 6276474

➤ Mariana Arêas Miranda
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2136502

Saúde do Trabalhador:

➤ Ana Paula da Fonseca da Costa Fernandes
Enfermeira do Trabalho
SIAPE:1703487

I. Objetivo

Preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do conseqüente controle da ocorrência de riscos existentes, ou que venham a existir, nos ambientes de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, bem como dos recursos materiais.

II. Diretriz

O “PAGR” é parte integrante do conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e aos processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde do servidor, estando articulado com outros dispostos, em especial com o **Programa de Saúde do Servidor**.

III. Responsabilidades

Cumpra-se esclarecer que os resultados obtidos, no presente levantamento, e as recomendações citadas neste documento são essencialmente técnicos e científicos das condições de segurança, higiene e medicina do trabalho, encontrados nos postos de trabalho aqui analisados. É de competência de a Direção Geral do campus estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PAGR, como atividade permanente do campus.

IV. Matriz de Responsabilidades

Responsabilidades	Diretoria Geral	Diretores/ Coordenadores	Responsável Técnico	CISSP	Servidores
Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PAGR como atividade permanente do Campus					
Colaborar e participar na implantação e execução do PAGR.					
Seguir as orientações recebidas nas reuniões dentre outras formas de comunicação sobre os riscos ambientais.					
Informar ao Responsável Técnico, ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar perigo à saúde dos servidores.					
Elaborar padrões relacionados ao programa.					
Manter atualizada a Listagem de Documentos (Módulo 1).					
Elaborar o estudo da exposição e recomendar metodologias de ação (Módulo 2).					
Providenciar informações sobre os Riscos (Módulo 3).					
Elaborar relatórios técnicos de avaliação de Riscos Ambientais (Módulo 4).					

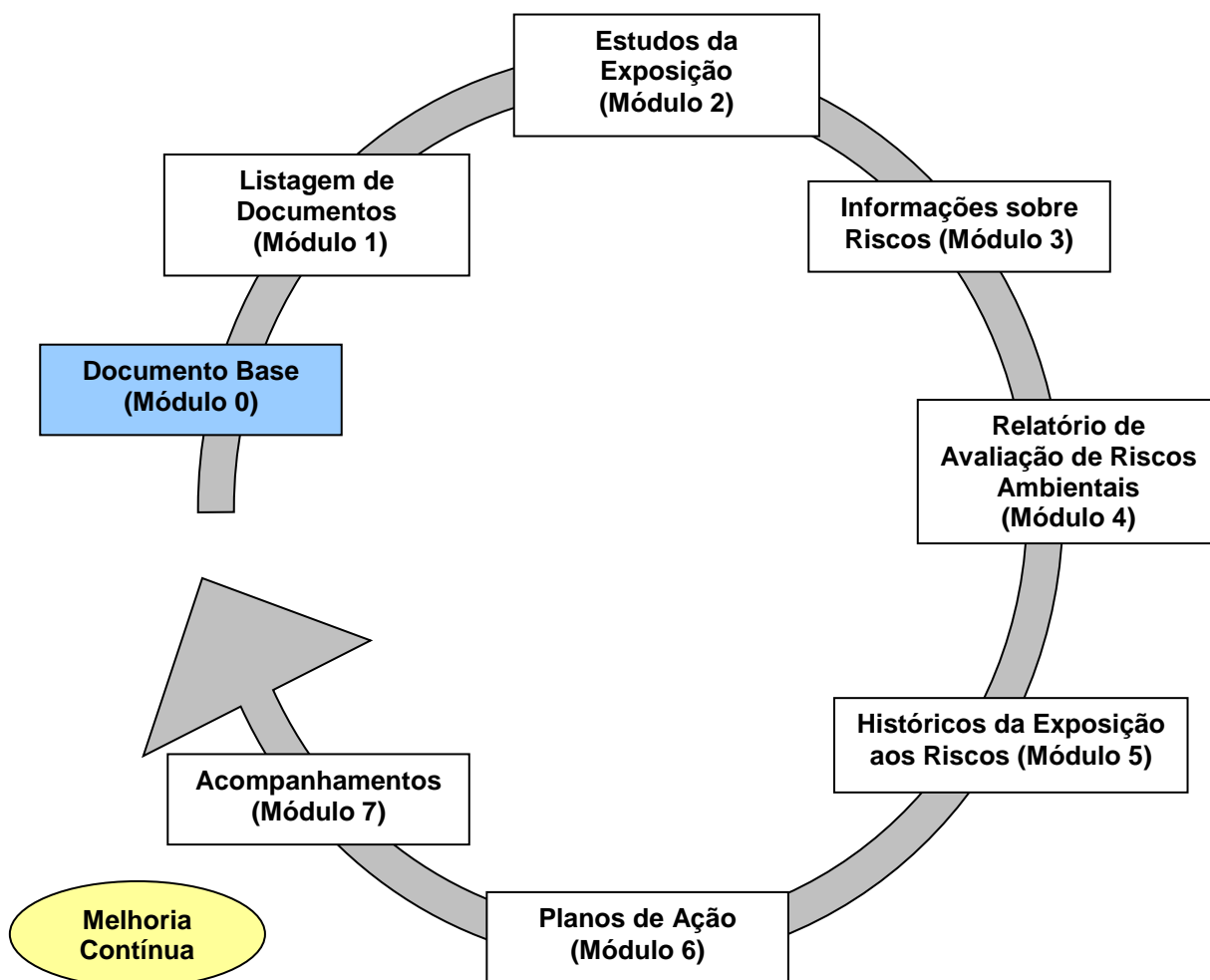
Responsabilidades	Diretoria Geral	Diretores/ Coordenadores	Responsável Técnico	CISSP	Servidores
Histórico das exposições (Módulo 5).					
Elaborar a Análise Global (Módulo 6).					
Acompanhamentos (Módulo 7).					

V. Estrutura Básica do Programa

V.1. Estratégia de atuação

De posse dos resultados obtidos nas avaliações, a Diretoria do Campus estabelecerá o planejamento anual contendo o cronograma de atendimento às recomendações de Segurança, bem como as metas e as prioridades do programa.

O programa encontra-se definido a partir da seguinte estrutura:



VI. Diretrizes do Programa

MÓDULO 1 – Listagem e inclusão de Documentos.

Registrar a listagem de todos os documentos referentes ao programa no módulo 1. Apresentar a relação de documentos por ordem cronológica (data) e por módulos. Atualizar esta listagem sempre que novos documentos forem incorporados.

MÓDULO 2 – Estudos da Exposição.

Um estudo da exposição contempla:

- Identificação do estabelecimento;
- Reconhecimento;

MÓDULO 3 – Informações sobre Riscos.

Durante a execução de estudo de exposição, determinar ou atualizar, caso necessário, as seguintes informações:

- Para Risco Químico: as Fichas de Segurança dos produtos Químicos (FISPQ) e outros pertinentes, apresentando:
 - Possíveis danos à saúde, disponíveis na literatura técnica ou fabricante;
 - Limites de exposição ocupacional (LEO).

- Para Risco Biológico: informação sobre biossegurança;

Para todos riscos, apresentar documentos pertinentes a eles.

MÓDULO 4 – Relatórios de Avaliação de Riscos Ambientais

Avaliar de forma quantitativa a exposição aos agentes ocupacionais que possam ocasionar algum risco. Somente foram avaliados os riscos relativos ao conforto do servidor. Não foram avaliados riscos químicos e físicos.

MÓDULO 5 – Históricos da Exposição nos ambientes laborais.

Registrar os valores da exposição aos riscos obtidos a partir dos relatórios técnicos, por meio de planilhas no Módulo 5.

Incluir novas planilhas sempre que houver alterações nos valores da exposição aos riscos de um ou mais cargos. Manter as planilhas anteriores do programa.

MÓDULO 6 e 7 – Planos de Ação e Acompanhamento.

Registrar as **ações** para controle dos riscos, **metas, prioridades, prazos e responsáveis** nos Planos de Ação, no Módulo 6. Registrar a execução do programa e suas **atualizações** no Módulo 7.

Caso não haja ações específicas para controle dos riscos, indicar no plano de ação apenas a necessidade da próxima Análise Global.

VI.1. Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados

Todos os documentos do programa devem estar **disponíveis** para consulta das autoridades competentes e agentes públicos, não podendo ser retirados, em hipótese alguma, do estabelecimento.

Os documentos devem constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do programa e serem **mantidos por no mínimo 20 anos**.

Arquivar os documentos (papel) em pastas tipo fichário, inseridos folha a folha dentro de fichas plásticas (sacos), com o objetivo de garantir a integridade dos mesmos ao longo do tempo.

Caso ocorra excesso de documentos na pasta, os módulos poderão ser divididos em outras pastas, sendo estas mantidas devidamente identificadas (pasta 1 de X, pasta 2 de X, etc.) e arquivadas sempre em conjunto.

Os documentos referentes à prevenção de riscos (avaliações, Laudos, etc.) **anteriores à data de implantação deste documento base, também devem ser mantidos e arquivados no estabelecimento**.

VI.2. Quadro de Prioridades e Controles

O Quadro de Prioridades é a ferramenta para definição das prioridades das ações.

A prioridade é determinada pelo cruzamento da “classificação da exposição” e da “classificação dos efeitos à saúde” da seguinte forma:

- Classificar os efeitos do agente sem considerar as prevenções existentes;
- Classificar a exposição ao agente considerando as prevenções existentes.

A posição no quadro representa uma interpretação qualitativa da necessidade de melhorar os controles para se ter certeza de que os efeitos à saúde serão minimizados.

Os efeitos serão reduzidos, movendo-se a “Classificação da Exposição” da direita para a esquerda mediante o aperfeiçoamento dos controles e depois a “Classificação dos Efeitos” de baixo para cima, mediante a substituição por alternativas menos perigosas, onde for possível fazer isso.

Classificação dos Efeitos à Saúde		Classificação da Exposição				
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		A	B	C	D	E
Muito Baixo	1	Não imediata		Terceira Prioridade	Segunda Prioridade	
Baixo	2			Segunda Prioridade	Primeira Prioridade	
Moderado	3					
Sério	4	Terceira Prioridade	Segunda Prioridade	Primeira Prioridade		
Muito Sério	5					

VI.3. Classificação dos Efeitos

Nível de comprometimento da saúde	Potencial de comprometimento a saúde
1 Muito Baixo	Distúrbios leves e reversíveis (Não interferem no desempenho).
2 Baixo	Distúrbios reversíveis que interferem no desempenho (Irritações, alergias, náuseas).
3 Moderado	Distúrbios sérios ou afastamento temporário (Doenças respiratórias, dermatites, perda auditiva, fadiga visual).
4 Sério	Distúrbios sérios e irreversíveis, afastamento permanente (Doenças crônicas, câncer, pneumoconioses, DORT).
5 Muito Sério	Distúrbios sérios e imediatos. Podem resultar em fatalidade (Agentes com valor teto, asfixiantes).

VI.4. Classificação da Exposição

Nível de exposição	Forma de exposição
A Muito Baixa	As exposições são desprezíveis.
B Baixa	As exposições são controladas abaixo do nível de ação (ver nota).
C Média	As exposições são controladas entre o nível de ação e o LEO.
D Alta	As exposições não estão sendo controladas adequadamente e continuamente/regulamente superam o LEO.
E Muito Alta	As exposições são excessivas e provavelmente irão resultar em danos à saúde das pessoas expostas.

Nota: O Nível de Ação é o valor acima do qual devem ser iniciadas ações preventivas de forma a minimizar a probabilidade de que as exposições a agentes ambientais ultrapassem os limites de exposição ocupacional.
LEO – Limite de Exposição Ocupacional.

VI.5. Planejamento Anual: Cronograma – 2023 / 2025

Etapas	SET 23	OUT 23	NOV 23	DEZ 23	JAN 24	FEV 24	MAR 24	ABRIL 24	MAIO 24	JUN24	JULHO 24	AGO 24	SET 24	OUT 24	NOV 24	DEZ 24	JAN 25	FEV 25	MAR 25	ABRIL 25	MAIO 25	JUNHO 25	JULHO 25	AGO 25	
1- Antecipação e Reconhecimento																									
2- Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle																									
3-Avaliação quantitativa dos riscos																									
4- Implantação de medidas de controle																									
5- Monitoramento da exposição aos riscos																									
6- Registro e divulgação dos dados																									

A escolha de medidas de controle deve ser feita levando-se em consideração a seguinte hierarquia do controle: eliminação, substituição, engenharia, procedimentos e por último, equipamentos de proteção individual.

VI.6. Hierarquia dos Controles

VI.6.1. Eliminação

- Eliminar o efeito potencialmente perigoso, da prática que o introduz ou da situação que o gera.

VI.6.2. Substituição

- Substituir equipamentos e/ou produtos agressivos.

VI.6.3. Controles de Engenharia

- Estudar e implantar mecanismos de controle, conforme o caso.

VI.6.4. Procedimentos (Medidas Administrativas)

- Reduzir as quantidades de trabalhadores expostos;
- Reduzir os períodos de exposição;
- Procedimentos de trabalho formalizados;
- Manutenção do ambiente, armazenamento e/ou procedimentos de manutenção.

VI.6.5. Equipamento de Proteção Individual - EPI (Quinta e Última em Hierarquia)

EPI é todo dispositivo de uso individual, de fabricação nacional ou estrangeira, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador.

A utilização de EPI, no âmbito do programa, deverá considerar as Normas Legais e Administrativas em vigor e envolver no mínimo:

- seleção do EPI adequado tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e à atividade exercida, considerando a eficiência necessária para o controle da exposição ao risco e o conforto oferecido segundo avaliação do trabalhador usuário;

- b) programa de treinamento dos trabalhadores quanto à sua correta utilização e orientação sobre as limitações de proteção que o EPI oferece;
- c) estabelecimento de normas ou procedimento para promover o fornecimento, o uso, a guarda, a higienização, a conservação, a manutenção e a reposição do EPI, visando a garantir as condições de proteção originalmente estabelecidas;
- d) caracterização das funções ou atividades dos trabalhadores, com a respectiva identificação dos EPIs utilizados para os riscos ambientais.

VI.6.6. Especificação os EPIs

- Devem ser adequados tecnicamente ao risco a que o trabalhador está exposto e às atividades exercidas;
- Devem ser levados em consideração o conforto e a aparência, além do aspecto em que estes devem interferir o mínimo possível, nas atividades dos funcionários;
- Devem oferecer durabilidade e possibilidade de manutenção;
- Devem ser fabricados de acordo com as normas e padrões oficiais de segurança, possuindo certificado de **aprovação (CA)** aprovado pelo órgão de âmbito Nacional Competente em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.

VI.6.7. Atendimento aos aspectos relacionados para uso de EPI

- Não é permitida a utilização coletiva do EPI;
- O Campus deve fornecer gratuitamente o EPI aos servidores, além de realizar as trocas quando sua eficiência não se fizer mais suficiente;
- Os coordenadores devem fiscalizar o uso do EPI nos locais de trabalho;
- Devem ser informados aos trabalhadores os riscos ambientais de sua atividade, suas consequências à saúde, as características do EPI, sua devida utilização, formas de higienização e reposição;
- Um termo de responsabilidade deve ser assinado pelos trabalhadores quando do recebimento dos equipamentos.

VII. Desenvolvimento

VII.1. Reconhecimento dos Riscos

O Reconhecimento dos riscos se deu por meio da identificação do agente, da fonte geradora, do meio de propagação, do número de trabalhadores expostos, da função e atividade desses, do tipo de exposição, das medidas de controle existentes e das propostas preventivas, conforme as planilhas apresentadas no **Módulo 2**.

VII.2. Resultados das Avaliações

Módulos em Anexo.

VIII. Registro e Divulgação dos Dados

Os documentos que compõem o PAGR (documento base e revisões) ficarão juntos ao livro de ata da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP, à disposição de qualquer servidor que queira consultá-los e das Autoridades competentes, por um período mínimo de 20 anos, sendo os seus dados parciais comunicados pessoalmente por cada Chefia de Setor aos seus subordinados.

IX. Elaboração

Coordenação de Segurança do Trabalho - Reitoria

Reitoria: Rua Pereira de Almeida, 88, – Praça da Bandeira – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20260-100

Tel: (21) 3293-6007

e-mail: cstm@ifrj.edu.br

Coordenação de Saúde do Trabalhador - Reitoria

Reitoria: Rua Buenos Aires, 256, – Centro – Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.061-002

Tel: (21) 3233-8024

e-mail: cst@ifrj.edu.br

X. Referências Normativas

Portaria Normativa Nº 03 de 07/05/10 - Norma Operacional da Saúde do Servidor – NOSS.

Consolidação das Leis do Trabalho - MTE.

Lei 6.514 de 22/12/77 - Capítulo V - Título II.

Portaria 3.214 – NR. 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Portaria 3.214 – NR. 6 – Equipamentos de Proteção Individual

Portaria 3.214 – NR.7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

Portaria 3.214 – NR. 9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos.

Portaria 3.214 – NR. 15 – Atividades e Operações Insalubres.

Portaria 3.214 – NR. 17 – Ergonomia.

Norma de Higiene Ocupacional 11 – NHO11 da FUNDACENTRO.

Volta Redonda, 30 de outubro de 2023.

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio de Janeiro

MÓDULO 1

LISTAGEM DE DOCUMENTOS ANEXADOS

FICHAS DE TREINAMENTOS

MÓDULO 2

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR - RECONHECIMENTO DE RISCOS

Local: Laboratório de Química e Biologia – Sala 43.

Área: 52,18m²; pé direito: 3,181m. (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC, com inclinação).

Sala de balanças (anexa) – Área:16,40 m².

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (5 Química Geral, Química Orgânica, Físico Química, Biologia e Metrologia); Técnicos de laboratório (2).

Descrição das atividades: Aulas práticas de Química Geral, Físico Química e Química Orgânica para o Curso Técnico integrado e Metrologia (sala de balanças).

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Recolocação das lâmpadas ausentes nas calhas.	12 meses
Acidente (incêndio, vazamento)	*Reagentes químicos diversos.	Por contato.	Eventual	Queimaduras, intoxicações, danos ao meio ambiente.	Chuveiro e Lava olhos; Extintor de CO ₂ .	Desobstrução da saída de emergência; procedimentos operacionais e treinamento contra incêndio e pânico.	12 meses
Acidente	Vidrarias quebradas mal acondicionadas	Por contato	Permanente	Ferimentos cortantes, contaminação, dor, sangramentos	Não identificado	Realizar acondicionamento adequado, com proteção das vidrarias, sinalização.	Imediato
Biológico	Cobra vencida armazenada em frasco com formol	Via aérea inalação; por contato	Eventual	Cefaleia, irritação nos olhos, nariz e trato respiratório superior, dermatite.	Armazenada em armário sob a bancada	Planejamento de descarte adequado para material biológico	6 meses
Acidente	Excesso de material no chão (caixas)	Não aplicável	Permanente	Entorses, fraturas, luxações, traumas contusos, quedas, ferimentos cortantes.	Não identificado	Organização do trabalho	6 meses
Químico (Vapores / gases)	*Reagentes químicos diversos.	Via aérea inalação.	Eventual	Queimadura, intoxicações, doenças respiratórias, doenças do sistema nervoso central, doenças no trato gastrointestinal, neoplasias.	Capela de exaustão;	Programa de manutenção das capelas;	12 meses

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
		Por contato.			Chuveiro e lava olhos; EPI's: Luvas, óculos e jaleco.	Confecção de procedimentos operacionais e de segurança; Treinamentos de segurança.	

***Agentes químicos:** ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácido clorídrico, ácido butílico, hidróxido de sódio, hidróxido de potássio, álcool etílico, gasolina, tolueno e anilina, acetato de amônio, acetato de cálcio, ácido benzóico, ácido bórico, ácido cítrico, ácido acético, ácido oxálico, acetato de sódio, acetanilida, acetato de cobre, bicarbonato de sódio, biftalato de potássio, cobre metálico, cromo em pó, cloreto de sódio, cloreto de níquel, cloreto de magnésio, chumbo metálico, dióxido de manganês, dicromato de potássio, EDTA, enxofre, ferrocianeto de potássio, formol (cobra), fosfato de potássio,

Servidores que atuam no laboratório:

Docentes: Patrícia (Química), Leandro (Química), Aline (Biologia), Paulo (Biologia), Marcela (Metrologia).

Técnico Administrativo em Educação: Sebastião (Técnico em Eletrônica) Vinicius (Técnico em Eletrotécnica)

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Laboratório de Metrologia – Sala 41.

Área: 52,41m²; pé direito: 3,181m. (Piso t, teto rebaixado em PVC, com inclinação); Saída de emergência trancada e obstruída.

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (7); Técnicos de laboratório (2).

Descrição das atividades: Aulas práticas de Metrologia.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Recolocação das lâmpadas ausentes nas calhas.	12 meses

Servidores que atuam no laboratório:

Docentes: Wysllan (afastado), Newmara, Eduarda, Bianca, Reinaldo, Miriam, Bruno.

Técnico Administrativo em Educação: Sebastião (Técnico em Eletrônica) Vinicius (Técnico em Eletrotécnica)

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Laboratório de Eletrotécnica – Sala 38.

Área: 53,12m²; pé direito: 2,677m. (Piso cerâmico, teto rebaixado em PVC); sem saída de emergência.

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (3); Técnicos de laboratório (2).

Descrição das atividades: Aulas práticas de Eletrotécnica.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Recolocação das lâmpadas ausentes nas calhas.	12 meses
Acidente (incêndio)	Material elétrico, tomadas quebradas (curto circuito).	Por contato.	Habitual	Queimaduras cutâneas, choque elétrico, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Extintor de pó químico, CO ₂ e água, no corredor externo.	Procedimentos operacionais e treinamento contra incêndio e pânico.	12 meses
Acidente	Equipamentos diversos energizados	Por contato.	Habitual	Danos físicos; choque elétrico, queimaduras cutâneas, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Não identificado.	Confecção de procedimentos operacionais.	12 meses

Servidores que atuam no laboratório:

Docentes: Maxmiller, Álvaro, Leandro Brasão, Xenon, Gilmar (também no laboratório de instrumentação e automação).

Técnico Administrativo em Educação: Sebastião (Técnico em Eletrônica) Vinicius (Técnico em Eletrotécnica)

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Laboratório de Física – Sala 37.

Área: 53,036m²; pé direito: 3,181m. (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC, com inclinação); Saída de emergência obstruída.

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (9); Técnicos de laboratório (2).

Descrição das atividades: Aulas práticas de Física (mecânica, eletricidade, ótica).

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme. (Necessidades diferentes para as disciplinas de ótica e as demais).	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Recolocação das lâmpadas ausentes nas calhas.	12 meses
Acidente (incêndio/choque)	Equipamentos energizados	Por contato.	Habitual	Queimaduras cutâneas, choque elétrico, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Extintor de pó químico, CO ₂ e água, no corredor externo.	Desobstrução da saída de emergência; procedimentos operacionais e treinamento contra incêndio e pânico.	12 meses
Acidente	Excesso de equipamentos.	Por contato.	Habitual	Danos físicos, ferimentos cortantes e contusos, dor.	Lay out adequado.	Confecção de procedimentos operacionais.	12 meses

Servidores que atuam no laboratório:

Docentes: Marco Aurélio, Jaime, Aline, Jean, Lígia, Pacheco, Márcio, Ana Paula Benfeito, Paulo Vítor.

Técnico Administrativo em Educação: Sebastião (Técnico em Eletrônica) Vinicius (Técnico em Eletrotécnica)

OBS.: Janelas com cartolinas pretas para que possam ser realizados os experimentos de Ótica. Porém prejudica as demais disciplinas por luminosidade deficiente.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Laboratório de Instrumentação e Automação – Sala 42.

Área: 52,508m²; pé direito: 3,077m. (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC, inclinado).

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (6); Técnicos de laboratório (2).

Descrição das atividades: Aulas práticas de Instrumentação e automação, PLC (Controlador Lógico Programável), SDCD (Sistemas Digitais de Controle Distribuído).

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Pequenas pausas no trabalho. Recolocação das lâmpadas ausentes nas calhas.	12 meses

Servidores que atuam no laboratório:

Docentes: Claudeci, Helton, Gilmar (também no laboratório de eletrotécnica), Leonardo Vidal, Reinaldo, Juliana (licença).

Técnico Administrativo em Educação: Sebastião (Técnico em Eletrônica) Vinicius (Técnico em Eletrotécnica).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Laboratório de Eletrônica e Eletricidade – Sala 36.

Área: 54,2m²; pé direito: 3,077m. (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC, inclinado); Saída de emergência obstruída.

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (7); Técnicos de laboratório (2).

Descrição das atividades: Aulas práticas de Eletrônica e Eletricidade.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Pequenas pausas no trabalho	12 meses
Acidente (Choque elétrico)	Equipamentos diversos energizados.	Não aplicável	Habitual	Queimaduras cutâneas, choque elétrico, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Não identificado.	Confecção de procedimentos operacionais.	12 meses
Químico	Percloroeto de ferro.	Por contato	Habitual	Queimaduras cutâneas, lesões oculares, dor, intoxicação, inflamação cutânea e sistêmica.	Utilização de EPIs: Luvas e óculos de proteção.	Confecção de procedimentos operacionais, avental de PVC, luvas de borracha e botas de borracha são recomendados. Luvas de proteção do tipo PVC (vinil), protetor ocular (óculos de segurança de ampla visão).	12 meses
		Via aérea (Inalação)		Irritação ao trato gastrointestinal e respiratório, queimaduras, espirros, tosse.		Respirador com filtro para gases ácidos	

Servidores que atuam no laboratório:

Docentes: Monique, Regimar, Wallace, Péricles, Maxmillian, Álvaro, Diego Albuquerque

Técnico Administrativo em Educação: Sebastião (Técnico em Eletrônica) Vinicius (Técnico em Eletrotécnica)

Produtos utilizados: Percloroeto de ferro (utilizado para tratamento das peças para montagem de circuitos).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Setor de Laboratórios e Coordenação de Integração Escola Empresa (CoIEE) – Sala 16.

Área: 41,775m²; pé direito: 2,658m. (Piso Korodur, teto laje).

Cargo e quantidade de servidores: Técnicos de Laboratório (3 no setor de Laboratórios) Assistente em Administração (1 na CoEx).

Descrição das atividades:

Setor de Laboratórios: Apoio aos Laboratórios do Campus: infraestrutura, manutenção de equipamentos, necessidades gerais dos laboratórios

CoIEE: Propor normas e procedimentos para a regulamentação das atividades inerentes ao setor; buscar parcerias com empresas e instituições, visando à formalização de convênios para estágios; elaborar e manter atualizados os cadastros de alunos, de egressos e das empresas e instituições; executar, junto com os representantes de curso ou área, o Programa de Visita Técnica do Campus; acompanhar o Programa de Estágio Curricular Supervisionado dos cursos regulares ministrados no Campus; executar o Programa de Acompanhamento de Egressos. captar e divulgar as ofertas de emprego que sejam de interesse dos alunos e dos egressos do IFRJ; manter atualizado o cadastro de egressos, enviando currículos para as empresas interessadas; executar, junto com representantes dos cursos ou área, o Programa de Visitas de Supervisão de Estágio do Campus; formalizar os convênios e os termos de compromisso dos estagiários dos cursos regulares ministrado no Campus; articular-se, diretamente com a Diretoria de Integração Escola-Empresa da Pró- reitoria de Extensão, contribuindo para a padronização e a articulação dos procedimentos administrativos.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Pequenas pausas no trabalho. Recolocação das lâmpadas ausentes nas calhas.	12 meses
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses

Servidores lotados

Técnico Administrativo em Educação: Vinícius (Técnico em eletrotécnica); Sebastião (Técnico em eletrônica).

Coordenador da CoIEE Paulo Sérgio (Assistente em administração).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Coordenação de Turnos – CoTur. – Sala 48

Área: 17,392 m²; pé direito: 2,424 m (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC).

Cargo e quantidade de servidores: Assistente de aluno (3).

Descrição das atividades: Apoio às atividades de ensino; controle das chaves dos ambientes tecnológicos; controle de ponto dos docentes; entrega de material de apoio aos docentes; supervisão da disciplina dos alunos; registro de ocorrências de docentes e alunos.

Riscos	Fonte Geradora	Trajetória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes. Pequenas pausas no trabalho.	12 meses

Servidores lotados:

Nathália Vital (Assistente de aluno) – Manhã

Kelson (Assistente de aluno) – Tarde

Gilian (Assistente de aluno) – Noite

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Coordenação de Pessoal – CoPes – Sala 24.

Área: 10,904 m²; pé direito: 2,917 m (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC).

Cargo e quantidade de servidores: Assistente em administração (1).

Descrição das atividades: Promover a articulação entre a Diretoria de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional e a Diretoria de Administração do Campus no que tange à área de Gestão de Pessoas; atender aos agentes públicos e pensionistas do Campus encaminhando, no que couber, suas solicitações aos setores competentes da Direção-Geral e da Reitoria; controlar e orientar as ações referentes à progressão funcional e ao estágio probatório dos servidores; efetuar registro dos dados cadastrais dos agentes públicos, aposentados e pensionistas do Campus; solicitar e registrar as informações referentes aos períodos de férias dos agentes públicos; registrar as licenças, advertências e benefícios dos agentes públicos; organizar e manter sob custódia permanente os assentamentos dos agentes públicos, aposentados e pensionistas.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Biológico (Fungos)	Infiltrações diversas.	Por contato/ via aérea (inalação).	Permanente	Asma, bronquite, rinite, alergias, intensificação dos sintomas respiratórios	Não identificado.	Obras de manutenção no telhado, ventilação.	12 meses

Servidora lotada: Andréia Soares (Assistente em administração) - Coordenadora.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Assessoria de Comunicação (AsCom) – Sala 26.

Área: 22,505 m²; pé direito: 2,310 m (Piso Korodur, teto laje).

Cargo e quantidade de servidores: Assistente em Administração (2 Ascom).

Descrição das atividades: Desenvolve layout de artes gráficas; publicação das matérias no Instagram; envio das matérias para CGCom; divulgação dos cursos do Campus; divulgação na TV da recepção.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos. Aquisição de cadeira para servidora com problemas de coluna (Ana Carolina).	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Ergonômico (Lay out)	Ar condicionado em frente à servidora Descarga dos automóveis, CO ₂ (Janela abre para garagem dos carros)	Não aplicável	Permanente	Alergias, intensificação dos sintomas respiratórios	Não identificado	Mudança do mobiliário de lugar,	Imediato
Biológico (Fungos)	Infiltrações diversas.	Por contato/ via aérea (inalação).	Permanente	Asma, bronquite, rinite, alergias, intensificação dos sintomas respiratórios.	Não identificado.	Obras de manutenção no telhado, ventilação.	12 meses

Servidores lotados: Ana Carolina (Assistente em administração).

Paulo Porto (Assistente em administração).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Coordenação Técnico Pedagógica (CoTP) e Assistência Estudantil – Sala 23.

Área: 33,104 m²; pé direito: 3,064 m (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC inclinado).

Cargo e quantidade de servidores: Pedagoga (1); TAE (2); Psicóloga (1); Assistente Social (1); Intérprete de Libras (1)

Descrição das atividades: CoTP e Assistência Estudantil: Assistência estudantil, atendimento pedagógico e psicológico aos alunos, pais de alunos, professores e servidores.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Ergonômico (Conforto)	Falta de espaço físico	Não aplicável	Permanente	Estresse, cansaço físico e mental, irritabilidade, hipertensão arterial, taquicardia queda, lesões contusas.	Não identificado	Necessidade de espaço para guarda de material; O atendimento coletivo poderá ser realizado em outro ambiente.	6 meses
Acidente	Fios soltos	Não aplicável	Permanente	Dor, lesões, lacerações, traumatismos, perda temporária ou permanente da função do membro afetado, choque elétrico, queimaduras cutâneas, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Não identificado	Manutenção e reparo dos fios expostos.	12 meses

Servidores lotados: 1 Pedagoga: Aline;

1 TAE: Ana Lúcia (Kleber de licença para doutorado);

1 Assistente Social: Andrea

1 Psicóloga: Viviane.

2 estagiárias (serviço social e psicologia). Obs.: dividem a mesa com Ana Lúcia.

IFRJ –VOLTA REDONDA

Rua Antônio Barreiros, nº212 – Volta Redonda - RJ.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Serviço de saúde – SerSa – Sala 28

Área: Sala de Espera: 4,836 m²; Recepção: 12,685 m²; Consultório Médico: 10,666 m²; pé direito: 2,410 m (Piso Korodur, teto laje)

Cargo e quantidade de servidores: Médico (1); Técnico de enfermagem (1).

Descrição das atividades: Perícia médica domiciliar ou no campus; atendimento clínico de servidores e alunos.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Biológico (Fungos)	Infiltrações diversas.	Por contato/ via aérea (inalação).	Permanente	Asma, bronquite, rinite, alergias, intensificação dos sintomas respiratórios	Não identificado.	Obras de manutenção no telhado, ventilação.	12 meses
Biológico	Atendimento de urgência e emergência	Por contato	Permanente	Soroconversão de infecções potencialmente danosas à saúde pela manipulação de material biológico e indivíduos potencialmente contaminados.	Luva de procedimento; CA 10030 (2011)	Jaleco; Treinamentos de segurança. Máscara de proteção respiratória.	Imediato

Servidores lotados: Paulo Pontes (Médico).

Márcio (Técnico de enfermagem).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Sala Administrativa: Financeiro/Compras/Contratos – Sala 29

Área: 26,189m²; pé direito: 2,994 m. (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC inclinado)

Cargo e quantidade de servidores: Financeiro (2 – 1 assistente em administração, 1 técnica em contabilidade); Compras (2 assistentes em administração); contratos (1 assistente em administração); Manutenção: 1 (anistiado)

Descrição das atividades: Financeiro: Empenho, liquidação e pagamento das despesas.

Compras: Recebimento de processos com pedidos de compras, atendimento aos fornecedores (SICAF), atualização de documentos; operação do comprasGOV; abastecimento dos processos no SIPAC.

Contratos e patrimônio: Elaboração de contratos de terceirizados; fiscalização e gestão de contratos

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Acidente	Fios expostos; excesso de equipamentos, com muitas extensões e poucas tomadas.	Não aplicável	Permanente	Dor, lesões, lacerações, traumatismos, perda temporária ou permanente da função do membro afetado, choque elétrico, queimaduras cutâneas, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Não identificado	Manutenção elétrica.	12 meses

Servidores lotados: Financeiro: Messias – Assistente em administração (Coordenador)

Natalie – Técnica em Contabilidade.

Compras: Douglas – Assistente em administração (problemas de visão).

Josiane – Assistente em administração.

Contratos e patrimônio: Caio – Assistente em administração.

Manutenção geral do campus: George (anistiado) - Técnico em edificações cedido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

IFRJ –VOLTA REDONDA

Rua Antônio Barreiros, nº212 – Volta Redonda - RJ.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Prefeitura.

Área: 23,946m²; pé direito: 2,996m. (Piso Korodur, teto laje).

Cargo e quantidade de servidores: Pedagoga (1) – Prefeita; Assistente em administração (1); Técnico em eletrotécnica (1); Administrador (1)

Descrição das atividades: Cuidar da infraestrutura do campus, controle de veículos, controle de motoristas, controle do almoxarifado, manutenção.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Acidente	Fios expostos; muitas extensões e poucas tomadas.	Não aplicável	Permanente	Dor, lesões, lacerações, traumatismos, perda temporária ou permanente da função do membro afetado, choque elétrico, queimaduras cutâneas, lesões em órgãos internos e sistema nervoso central, arritmias, parada cardiorrespiratória, contrações musculares, óbito.	Não identificado	Manutenção elétrica.	6 meses

Servidores lotados: Adão de Assis (Técnico em Eletrotécnica).
Sílvia Trajano (Pedagoga) – Prefeita.
Vinícius (Assistente em Administração).
Eliane (Administradora).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Coordenação e suporte técnico em informática – CSTI – Sala 30.

Área: 23,732m². Pé direito: 2,357m. Piso Korodur, teto laje.

Cargo e quantidade de servidores: Analista de Tecnologia da Informação (1); Técnico em tecnologia da informação (2).

Descrição das atividades: Suporte e manutenção da estrutura de informação do campus.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Biológico (Fungos)	Infiltrações diversas (teto e parede).	Por contato/ via aérea (inalação).	Permanente	Asma, bronquite, rinite, alergias, intensificação dos sintomas respiratórios.	Não identificado.	Obras de manutenção no telhado, ventilação.	12 meses

Servidores Lotados: Analista de Tecnologia da Informação: Henrique Dornel.

Técnico em Tecnologia da Informação: Leonardo Ribeiro (Coordenador), Rodrigo Perpétuo.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Secretarias de ensino: médio/técnico; graduação e pós-graduação.

Área: 35,345m²; pé direito: 2,983m. (Piso rodur, teto rebaixado em PVC).

Cargo e quantidade de servidores: TAE (2); Assistente em administração (3); Auxiliar de biblioteca (1).

Descrição das atividades: Efetuar os registros relativos à vida escolar do corpo discente matriculado nos cursos; organizar e manter, sob custódia permanente, os arquivos de registros individuais do corpo discente; efetivar os trâmites de matrícula dos alunos; expedir históricos escolares parciais, guias de transferência, guias de trancamento de matrícula, declarações de escolaridade e boletins, diários de classe; certificados de conclusão de curso e históricos escolares; formar e informar processos relativos à vida escolar do corpo discente; manter sob custódia permanente os diários de classe, mapa global de notas e atas devidamente preenchidos.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador.	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses

Servidores lotados: Secretaria de pós-graduação: Iaslin Tavares Franklin – auxiliar de biblioteca – Coordenadora.

Secretaria de graduação: Maria Inês Rodrigues da Silva – TAE – Coordenadora.

Secretaria de ensino médio/técnico: Deborah Terezinha de Paula Borges – TAE – Coordenadora.

Reginaldo Nogueira Dias – Assistente em administração.

Magnus Amaral – Assistente em administração.

Mauro – Assistente em administração.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Biblioteca - Sala 31.

Área: 130 m²; Sala de serviços técnicos: 14,6 m² (31-A); Sala de estudos coletivos: 26 m²; pé direito: 2,983m. Piso Korodur, teto rebaixado em PVC.

Cargo e quantidade de servidores: Bibliotecário (1); Auxiliar de biblioteca (2); Assistente em administração (1).

Descrição das atividades: Solicitação de livros para o acervo; controle do acervo; empréstimo de livros; administração do espaço. Controle de ponto; Estatística de livros que possuem mais saída; Controle dos livros didáticos (PNLD), com recolhimento e distribuição aos novos alunos.

Riscos	Fonte Geradora	Trajatória e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses

Servidores lotados: Bibliotecária: Fátima.

Auxiliar de biblioteca: Aline dos Santos Vilela, Gernath.

Assistente em administração: Miguel.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Direção Geral; Direção de Ensino; Direção administrativa – Sala 21.

Área: 33,257 m²; pé direito: 2,983 m (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC).

Cargo e quantidade de servidores: Docentes (2); TAE (1); Assistente em administração (1).

Descrição das atividades: Direção Geral – DG - Coordenar as políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFRJ; representar o Campus junto à Reitoria e as demais instituições e órgãos; Celebrar acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito de atuação do Campus, conforme delegação do Reitor; coordenar o planejamento, bem como exercer a função de ordenador de despesas do Campus, de forma delegada e solidária com o Reitor; participar da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do Campus; autorizar a participação de servidores em eventos e reuniões representando o IFRJ; autorizar processos de compras e execução de serviços; apresentar, anualmente, à Reitoria o relatório de atividades de sua gestão; zelar pela manutenção dos bens patrimoniais e financeiros; promover o desenvolvimento e a formação continuada dos servidores; criar comissões de assessoramento e grupos de trabalho para orientá-lo no desempenho de suas funções, quando necessário; assinar diplomas, certificados e demais documentos acadêmicos relativos aos cursos ofertados no Campus; gerenciar a execução dos recursos orçamentários do Campus e ordenar as despesas com poderes de movimentação financeiras e bancárias do campus; presidir o Colegiado do Campus; presidir, na ausência do Reitor ou de seu representante legal, as solenidades de conclusão de cursos; zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus. Abrir e movimentar conta bancária destinada à gestão orçamentária do campus.

Direção de Ensino – DE - Organizar estratégias e procedimentos para o acompanhamento do desempenho acadêmico do corpo discente, em conjunto com as coordenações a ela subordinadas e nos termos dos regulamentos do IFRJ; definir a equipe responsável pela presidência e secretaria dos Conselhos de Classe; avaliar os currículos dos cursos ministrados no Campus; realizar estudos relativos à criação ou extinção de cursos; zelar pelo bom funcionamento dos cursos e pela integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino no Campus; propor ao Diretor-Geral o calendário escolar do Campus, de acordo com as diretrizes das Pró-Reitorias, e zelar pelo seu cumprimento; gerenciar o processo de reingresso de alunos nos cursos ministrados regularmente pelo IFRJ; conduzir, em conjunto com as coordenações a ela subordinadas, o desenvolvimento e a avaliação da prática pedagógica, em consonância com as políticas do IFRJ; conduzir, em conjunto com as Coordenações de Curso e a Coordenação de disciplinas básicas, os processos de seleção de professores temporários; acompanhar e avaliar o desempenho profissional dos professores efetivos e temporários, fazendo os encaminhamentos pertinentes. Recebimento de documentos/elaboração, atendimento ao público.

Direção Administrativa – DA - Responsável pela administração dos seguintes setores: prefeitura, compras, orçamento e financeiro, patrimônio, contratos.

Direção de Apoio Técnico ao Ensino – DATE – Responsável pela administração dos seguintes setores: Biblioteca, Secretarias, Laboratórios, TI, Coordenação de Turnos, Coordenação de Extensão, Serviço de Saúde.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses
Biológico (Fungos)	Infiltrações diversas (teto e parede).	Por contato/ via aérea (inalação).	Permanente	Asma, bronquite, rinite, alergias, intensificação dos sintomas respiratórios.	Não identificado.	Obras de manutenção no telhado, ventilação.	12 meses

Servidores lotados: Docentes: André Isnard (DG), Solange Nascimento (DE).
Assistente em administração: Nathália Sather (DA).
Técnico em Assuntos Educacionais: Juliana Calixto (DATE).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Gabinete das Direções – Sala 21 – Recepção; Coordenação de Extensão – CoEx.

Área: 21,408 m²; pé direito: 2,983 m (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC).

Cargo e quantidade de servidores: Assistente de aluno (1); Técnico em administração (1); Intérprete de libras (1).

Descrição das atividades: Recepção e suporte administrativo às Direções do Campus; atuar na formalização dos processos para emissão e registro de diplomas; controle de monitores.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses

Servidores lotados: Assistente de aluno: Natália Carvalho (Chefe de gabinete).

Técnico em administração: Victor Nunes.

Intérprete de Libras: Cristiane (CoEx).

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Sala de atendimento e reunião dos núcleos – Sala 35.

Área: 36,4 m²; pé direito: 2,983 m (Piso Korodur, teto rebaixado em PVC).

Descrição das atividades: Realização de reuniões dos núcleos, realização de bancas de avaliação e outros atendimentos que necessitem.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: IF maker – Laboratório de Prototipagem.

Área: 15 m².

Cargo e quantidade de servidores: Docentes: (4).

Descrição das atividades: Projetos internos.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Calor excessivo)	Calor ambiente	Via aérea	Permanente	Sudorese, desidratação, exaustão, esgotamento mental, hipo/hipertensão arterial, desidratação, obnubilação, câibras, fadiga, estresse, bradi/taquicardia, exaustão, vasodilatação, lipotimia, síncope, alterações dermatológicas.	Não identificado.	Ventiladores ou equipamento portátil de ar condicionado.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses

Obs.: 4 Estagiários, Andrei, Joyce, Reinaldo e Ilmara, executam tarefas, no local.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Local: Sala de estudos dos professores.

Área: 183,69 m²; pé direito: 3,003m. (Piso korodur, teto rebaixado em PVC).

Cargo e quantidade de servidores: Área comum dos professores.

Descrição das atividades: Local destinado aos estudos dos professores.

Riscos	Fonte Geradora	Trajectoria e/ou Meio de Propagação	Tempo de Exposição	Possíveis Efeitos à Saúde	Medidas de Controle já existente	Medidas de Controle propostas e/ou de implementação	Prazo de Execução
Ergonômico (Postura inadequada)	Posição viciosa, sentado, trabalho em computador	Não aplicável	Permanente	Lesões musculares, dor, tendinopatias, cifose, escoliose, hiperlordose, edema de membros inferiores, câibras, estresse, cefaleia.	Cadeiras com altura ajustável e com braços; computadores com altura ajustável.	Pequenas pausas para recuperação psicofisiológica e alternância de atividades com outras tarefas que permitam variar a postura. Aquisição de apoio para os pés e mãos.	12 meses
Ergonômico (Iluminação inadequada)	Luminosidade deficiente e não uniforme.	Não aplicável	Permanente	Fadiga visual, dor, prurido e eritema em região orbital, visão turva, cefaleia, sonolência, cansaço, apatia, redução da acuidade visual.	Não identificado.	Iluminação adequada de acordo com as normas vigentes.	12 meses

MÓDULO 3

INFORMAÇÕES SOBRE OS RISCOS

FICHAS DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ)

MÓDULO 4

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Relatório de Avaliação de Riscos Ambientais

1.0. Objetivo

Avaliar de forma quantitativa a exposição aos Agentes Físicos.

2.0. Corpo Técnico

- |
- Anderson Luiz Duarte Augusto
Técnico em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2045754
- Izaura Cristina Ferreira de Almeida
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 2410103
- Joana Darc Machado Pereira
Engenheira de Segurança do Trabalho
SIAPE: 6276474
- Mariana Arêas Miranda
Técnica em Segurança do Trabalho
SIAPE: 2136502

3.0. Agentes Físicos/ Ergonômicos

3.1. Ergonômico: Iluminamento

3.1.1. Equipamento

Luxímetro
Fabricante: Instrutherm
Modelo: LUXÍMETRO DIGITAL Mod: LD-550

3.1.2. Metodologia e Parâmetros utilizados

Os níveis de iluminância são medidos em LUX com luxímetro operando na escala 0 a 50.000 Lux, em 3 faixas. As leituras são realizadas junto à área de tarefa.

Setor	Iluminância da Tarefa – Lux*
Escrever, teclar, ler e processar dados e Sala de reunião e conferência, bibliotecas, entre outros.	500

- Fonte: FUNDACENTRO – Norma de Higiene Ocupacional 11 – NHO-11 (Avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho).

3.1.3. Resultado das Avaliações

Iluminância na área de tarefa:

Data das avaliações: 29/08/2023 e 12/09/2023.

3.1.4. Setores avaliados e respectivos níveis de iluminância.

Setor	Área da tarefa	Iluminância Natural	Iluminância Artificial	Nível Medido (lux)	Iluminância recomendada	Observação
Laboratório de Química e Biologia – Sala 43	Bancada janela 1	Sim	Sim	255	500 Lux	Persiana abaixada
	Bancada janela 2	Sim	Sim	547		Luz solar
	Bancada central L.direito	Sim	Sim	269		Janelas fechadas, persianas abaixadas e abertas; Calhas com 1 lâmpada cada.
	Bancada central L.esquerdo	Sim	Sim	218		
	Bancada porta 1	Sim	Sim	183		
	Bancada porta 2	Sim	Sim	196		
Laboratório de Metrologia – Sala 41	Bancada da janela	Não	Sim	211	500 Lux	Janelas fechadas, persianas fechadas; 9 calhas: 1 com 2 lâmpadas, 8 com 1 lâmpada.
	Bancada da janela	Sim	Sim	372		
	Bancada da parede	Não	Sim	186		
Laboratório de Eletrotécnica – Sala 38	Mesa do computador	Não	Sim	48	500 Lux	6 calhas com 1 lâmpada cada.
	Bancada perto da porta	Não	Sim	221		
	Bancada 2	Não	Sim	193		
Laboratório de Física – Sala 37	Mesa do Computador	Não	Sim	136	500 Lux	10 calhas: 2 calhas com 2 lâmpadas acesas, 1 calha com 2 lâmpadas queimadas, 7 calhas com 1 lâmpada. Parte das janelas com cartolinas pretas, para aula de ótica.
	Bancada parede 1			231		
	Bancada parede 2			243		
	Bancada parede 3			247		
	Bancada parede ar 1			200		
	Bancada parede ar 2			152		
	Bancada janela 1			182		
	Bancada janela 2			237		
	Bancada janela 3			199		
	Bancada central l. esquerdo			253		
Laboratório de Instrumentação e Automação – Sala 42	Mesa do computador	Não	Sim	160	500Lux	9 calhas com 1 lâmpada cada; Persianas fechadas.
	Bancada janela			193		
Laboratório de eletrônica e eletricidade – Sala 36	Mesa do computador	Sim	Sim	255	500Lux	10 calhas com 2 lâmpadas; persianas abertas.
	Bancada central (1)			301		
	Bancada central (2)			387		
	Bancada central (3)			402		
	Bancada janela (sol)			768		
	Bancada janela (L. direito)			390		
	Bancada porta			262		
Bancada parede	282					
Setor de Laboratórios e Coordenação de	Mesa da CoIEE	Sim	Sim	382	500 Lux	6 calhas com 1 lâmpada cada; 2 persianas
	Mesa Tec. Laboratório Vinícius	Sim	Sim	349		

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Setor	Área da tarefa	Iluminância Natural	Iluminância Artificial	Nível Medido (lux)	Iluminância recomendada	Observação
Integração Escola Empresa – Sala 16	Mesa Tec. Laboratório Sebastião	Sim	Sim	500		fechadas e 2 abertas.
Coordenação de Turnos – Sala 48	Mesa Kelson e Gilian	Sim	Sim	275	500 LUX	Mesa Nathália perto da janela.
	Mesa Nathália	Sim	Sim	470	500 LUX	
Coordenação de Pessoal – Sala 24	Mesa da Coordenadora	Sim	Sim	300	500 LUX	2 calhas com 1 lâmpada em cada; Janela fechada, persiana aberta.
Assessoria de Comunicação e Coordenação de Extensão – Sala 26	Mesa Paulo	Não	Sim	228	500 LUX	2 calhas com 1 lâmpada cada; persiana fechada.
	Mesa Ana Carolina	Não	Sim	123		
Coordenação Técnico Pedagógica e Assistência Estudantil – Sala 23	Mesa pedagoga	Sim	Sim	1366	500 LUX	4 calhas com uma lâmpada cada; janelas abertas; mesas pedagoga e assistente social perto da janela.
	Mesa psicóloga	Sim	Sim	360		
	Mesa TAE (1)	Sim	Sim	255		
	Mesa Assistente Social	Sim	Sim	2197		
Serviço de Saúde – Sala 28	Mesa da recepção	Não	Sim	91,8	500 LUX	2 calhas com 1 lâmpada cada.
	Mesa do Consultório Médico	Não	Sim	61	500 LUX	2 calhas com 1 lâmpada cada.
Sala Administrativa: Financeiro/Compras / Contratos – Sala 29	Mesa da Coordenação do Financeiro	Sim	Sim	74,8	500 LUX	3 calhas com 1 lâmpada cada uma; persianas fechadas.
	Mesa da Técnica de Contabilidade	Sim	Sim	149,2		
	Mesa do setor de Compras - Douglas	Sim	Sim	115		
	Mesa do setor de compras - Josiane	Sim	Sim	256		
	Mesa do Setor de Contratos	Sim	Sim	150		
	Mesa George	Sim	Sim	252		
Prefeitura	Mesa Silvia	Sim	Sim	228	500 LUX	----
	Mesa Adão	Sim	Sim	232		
	Mesa Vinícius	Sim	Sim	182		
	Mesa Eliane	Sim	Sim	178		
Coordenação e suporte técnico em informática – Sala 30	Mesa Henrique Dornel	Não	Sim	31	500 LUX	3 calhas, com 1 lâmpada cada; Duas pequenas janelas com um telhado na frente.
	Mesa Leonardo Ribeiro	Não	Sim	94		
	Mesa Rodrigo Perpétuo	Não	Sim	77,4		
Secretarias	Mesa Magnus	Não	Sim	192	500 LUX	6 calhas com 1 lâmpada cada; persianas abertas; janela voltada para uma varanda.
	Mesa Yure			127		
	Mesa Iaslin			129		
	Mesa Reginaldo			167		
	Mesa Deborah			141		
	Mesa Mauro			106		
Biblioteca – Sala 31 e 31-A	Recepção	Não	Sim	163	500 LUX	Persiana fechada 20 calhas de 2 lâmpadas, com 1 lâmpada cada.
	Bibliotecária	Sim		557		
	Mesa 2 da Sala de serv. técnicos	Sim		163		

IFRJ –VOLTA REDONDA

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Setor	Área da tarefa	Iluminância Natural	Iluminância Artificial	Nível Medido (lux)	Iluminância recomendada	Observação
	Estante 1 (janela) (lado direito)	Não	Sim	45	250 LUX (Corredores)	Mesa da bibliotecária perto da janela. Mesa 2, atrás do armário
	Estante 1 (lado esquerdo)	Não	Sim	106		
	Estante 2 (lado esquerdo)	Não	Sim	115		
	Estante 3 (lado esquerdo)	Não	Sim	151		
	Estante 4 (lado esquerdo)	Não	Sim	52		
Direção – Chefia de Gabinete – Sala 21 - Recepção	Mesa chefe de gabinete	Não	Sim	485	500 LUX	Janelas abertas, persianas fechadas.
	Mesa Vítor Nunes	Não	Sim	300		
	Mesa CoEx	Não	Sim	142		
Direções – Sala 21	Mesa DATE	Sim	Sim	163	500 Lux	3 calhas de 2 lâmpadas, com 1 lâmpada cada
	Mesa DA			37		
	Mesa DE			115		
	Mesa DG			107		
Sala de atendimento e reunião dos núcleos – Sala 35	Mesa 1	Não	Sim	128	500 Lux	4 calhas com 1 lâmpada cada
	Mesa 2			149		
	Mesa 3			181		
	Mesa 4			199		
Laboratório de Prototipagem – IF maker	Computador 1 - Janela	Sim	Sim	352	500 Lux	2 lâmpadas led
	Computador 2 - Janela			267		
	Computador 3 - parede			238		
Sala de estudos dos professores	Mesa 1	Não	Sim	39	500 Lux	4 calhas com 2 lâmpadas queimadas; 8 calhas com 2 lâmpadas acesas; 12 calhas com 1 lâmpada cada. 4 janelas no fundo da sala
	Mesa 2			99		
	Mesa 3			95		
	Mesa 4			109		
	Mesa 5			141		
	Mesa 6			144		
	Mesa 7			159		
	Mesa 8			185		
	Mesa 9			175		
	Mesa 10			108		
	Mesa 11			139		
	Mesa 12			147		
	Mesa 13			145		
	Mesa 14			139		
	Mesa 15			118		
	Mesa 16			123		
	Mesa 17			145		
	Mesa 18			117		
	Mesa 19			108		
	Mesa 20			112		
	Mesa 21			100		
	Mesa 22			138		
	Mesa 23			125		
	Mesa 24			109		
	Mesa 25			133		
	Mesa 26			205		
	Mesa 27			228		
	Mesa 28			160		
	Mesa 29			197		
	Mesa 30			296		
	Mesa 31			313		
	Mesa 32			286		
	Mesa 33			221		
	Mesa 34			233		

IFRJ –VOLTA REDONDA

Rua Antônio Barreiros, nº212 – Volta Redonda - RJ.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Setor	Área da tarefa	Iluminância Natural	Iluminância Artificial	Nível Medido (lux)	Iluminância recomendada	Observação
	Mesa 35			260		
	Mesa 36			980		
	Mesa 37			314		
	Mesa 38			276		
	Mesa 39			257		
	Mesa 40			674		
	Mesa 41			335		
	Mesa 42			356		
	Mesa 43			408		
	Mesa 44			482		
	Mesa 45			309		
	Mesa 46			375		
	Mesa 47			325		
	Mesa 48			422		
	Mesa 49			447		
	Mesa 50			325		
	Mesa 51			419		
	Mesa 52			562		
	Mesa 53			236		
	Mesa 54			210		
	Mesa 55			218		
	Mesa 56			238		

3.2. Temperatura de conforto

3.2.1. Equipamento

Velocical

Fabricante: TSI Incorporate

Modelo TSI 9545

3.2.2. Metodologia e Parâmetros utilizados

As medições da temperatura, velocidade e umidade relativa do ar devem ser medidas de forma que se consiga um levantamento completo das variáveis ambientais em toda a área ocupada e devem ser feitas a 0,60m do piso para pessoas sentadas e a 1,10m do piso para pessoas em pé (FONTE: FUNDACENTRO).

Os valores das variáveis foram obtidos através da leitura de um termômetro digital portátil, considerando a média de 5 medições.

3.2.3. Resultado das Avaliações

Data das avaliações: 29/08/2023 e 12/09/2023.

3.2.4. Setores avaliados e respectivas medições

Setor	Temperatura (°C)	Temperatura recomendada (°C)	Observação
Laboratório de Química e Biologia – Sala 43	23,6	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 33°C
Laboratório de Metrologia – Sala 41	21,4	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 33°C
Laboratório de Eletrotécnica – Sala 38	22,9	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 27°C
Laboratório de Física – Sala 37	22,3	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 27°C
Laboratório de Instrumentação e Automação – Sala 42	21,7	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 33°C
Laboratório de eletrônica e eletricidade – Sala 36	22	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 33°C
Setor de Laboratórios e Coordenação de Integração Escola Empresa – Sala 16	26,7	18 a 25	Ar condicionado desligado. 2 ventiladores ligados. T. ambiente: 33°C
Coordenação de Turnos – Sala 48	22	18 a 25	Ar condicionado desligado, janelas fechadas. T ambiente:18°C
Coordenação de Pessoal – Sala 24	20,9	18 a 25	Ar condicionado desligado; janela fechada. T ambiente:18°C
Assessoria de Comunicação e Coordenação de Extensão – Sala 26	26	18 a 25	Ar condicionado ligado, com aquecimento. T ambiente:18°C
Coordenação Técnico Pedagógica e Assistência Estudantil – Sala 23	21,4	18 a 25	Ar condicionado desligado, janelas abertas (muito quente, no verão). T ambiente:18°C
Serviço de Saúde – Sala 28	20,5	18 a 25	Ar condicionado desligado. Janela aberta. T ambiente:18°C
Sala Administrativa: Financeiro/compras/contratos – Sala 29	24,4	18 a 25	Ar condicionado desligado; Janelas fechadas; sala pega muito sol. T ambiente:18°C
Prefeitura	21,2	18 a 25	Ar condicionado desligado; janelas fechadas.
Coordenação e suporte técnico em informática – Sala30	21	18 a 25	Ar condicionado ligado. T ambiente:18°C
Secretarias	23	18 a 25	Ar condicionado desligado; Uma janela aberta e uma fechada; Sala sem circulação de ar. T ambiente:18°C
Biblioteca – Sala 31 - recepção	23,6	18 a 25	Ar condicionado desligado; Janelas fechadas.
Biblioteca – Sala 31 Sala da bibliotecária	23,2	18 a 25	Ar condicionado desligado; Janelas fechadas. T ambiente:18°C
Direção – Chefia de Gabinete – Sala 21 - Recepção	22,1	18 a 25	Ar condicionado desligado; Janelas abertas. T ambiente:18°C
Direções – Sala 21	21,7	18 a 25	Ar condicionado desligado; janelas abertas, sem

IFRJ –VOLTA REDONDA

Rua Antônio Barreiros, nº212 – Volta Redonda - RJ.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS 2023 – 2025

Setor	Temperatura (°C)	Temperatura recomendada (°C)	Observação
			persiana. T ambiente: 18°C
Sala de atendimento e reunião dos núcleos – Sala 35	21	18 a 25	Ar condicionado ligado. T. ambiente: 27°C
IF maker – Lab. prototipagem	30	18 a 25	Sem ar condicionado.
Sala de estudos dos professores	Frente – 26,9	18 a 25	Ar condicionado desligado; 1 janela aberta (fundo da sala)
	Meio – 27		
	Fundo – 27,3°		

* Índice de Temperatura Efetiva recomendada - item 17.8.4.2 da NR 17 para ambientes climatizados.

MÓDULO 5

HISTÓRICO DAS EXPOSIÇÕES (PAGRs)

MÓDULOS 6 e 7

PLANOS DE AÇÃO
ACOMPANHAMENTOS

Módulo 6

CONCLUSÕES:

- (1) A iluminação de todas as salas ainda não se apresenta de forma adequada ao bom desempenho de atividades executadas em ambientes de escritório/laboratórios, conforme **tabela 3.1.4. Setores avaliados e respectivos níveis de iluminância** apresentada, no Módulo 4. Em todas as salas, há a necessidade de colocação de lâmpadas, nas calhas já instaladas, outras necessitam do redimensionamento das luminárias;
- (2) Várias salas administrativas apresentam problemas de umidade alta, cheiro de mofo, devido ao vazamento de água de chuva pelo telhado que necessita ser trocado;
- (3) Ressalta-se a importância da melhoria das condições de trabalho em conformidade com o atendimento à Norma Operacional de Saúde do Servidor – NOSS, a qual é parte integrante da política de atenção à saúde e à segurança do trabalho do servidor público federal;
- (4) Importante ressaltar que viabilizar os meios e os recursos necessários para o cumprimento da NOSS é uma atribuição e competência do dirigente do órgão. Vale lembrar que sua observância é obrigatória;
- (5) Os extintores de incêndio já se encontram com o prazo de validade de recarga expirado.

PLANO DE AÇÃO:

Riscos	Metas	Prioridades	Prazos	Responsáveis
Físico	Deverão ser atendidos de acordo com os prazos estabelecidos nas APR'S do PAGR.	(*)	Deverão ser atendidos de acordo com os prazos estabelecidos nas APR'S.	Conforme Matriz de Responsabilidades
Químico				
Biológico				
Ergonômico				
Acidente				

Prioridades e Controles:

De acordo com a APR (Módulo 2) e o relatório de avaliação dos riscos nos ambientes laborais (Módulo 4), verificar a prioridade de execução.

Prioridade 1: itens que apresentem Prazo de execução: imediato (APR – Módulo 2) e estão fora dos limites estipulados na legislação (Módulo 4).

Prioridade 2: Prazos de execução de 6 meses (APR - Módulo 2).

Prioridade 3: Prazos de execução de 12 meses (APR – Módulo 2).

Módulo 7

Acompanhamentos

Conforme já citado No item CONCLUSÕES (MÓDULO 6), ressalta-se a importância do cumprimento das recomendações apresentadas. Quanto aos prazos, às atribuições e às responsabilidades, estes estão citados no módulo 6 (Planos de Ação), atribuindo o cumprimento dos mesmos ao Campus Volta Redonda.

- Registro:

Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos – PAGR – (Documento Base – outubro/23 a setembro/25).

- Responsável

Vide Módulo 6 – Planos de Ação.